



CONTRIBUIÇÕES DA LIGA ACADÊMICA DE ODONTOLOGIA EM SAÚDE COLETIVA PARA A FORMAÇÃO DO ESTUDANTE DE ODONTOLOGIA: RELATÓ DE EXPERIÊNCIA

RAUL HOLANDA VIEIRA GOMES; JULIA VICTÓRIA DE MELO LIMA; JADNA CAMILLY PINTO MAGALHÃES; RAFAELA KAROLINE SOARES DOS REIS; JOSÉ EUDES DE LORENA SOBRINHO

RESUMO

Durante a graduação, para além dos componentes curriculares ofertados, é oportunizado aos estudantes a vivência das atividades extracurriculares como projetos de iniciação científica, extensão universitária e participação em eventos acadêmicos. Neste contexto, as ligas acadêmicas (LA's) possuem capacidade de agregar o desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes para os estudantes. As LA's, originadas na década de 1920, evoluíram para tratar de temas específicos e promover o desenvolvimento técnico-científico, especialmente, surgiram nas universidades brasileiras no início do século XX como estratégias e atividades extracurriculares a fim de acrescentar de forma positiva na formação dos universitários, construída por alunos, os quais normalmente são responsáveis por planejar e realizar as ações, orientadas por professores capacitados de determinada área. Nos dias atuais, houve um aumento nas elaborações de ligas acadêmicas nos centros universitários, as quais atuam gradativamente proporcionando experiências práticas e teóricas que beneficiam tanto os estudantes quanto a comunidade. Exemplos como a Liga Acadêmica de Odontologia em Saúde Coletiva (LAOSC) do Centro Universitário Ascens-Unita mostram o impacto positivo destas ligas na formação de profissionais competentes e comprometidos. Este trabalho tem como objetivo relatar a importância da LAOSC, através de suas atividades, para a formação do estudante de odontologia, com ênfase na saúde pública. A Liga Acadêmica de Odontologia em Saúde Coletiva foi fundada no primeiro semestre de 2024 e realizou as primeiras atividades no mesmo período, na instituição Ascens-Unita. Ao longo dos seis meses, foram realizadas atividades teóricas e práticas, em campos externos do município de Caruaru-PE, favorecendo tanto os estudantes como a população. Foram contemplados 22 alunos para atuarem como ligantes, os quais puderam realizar ações em diversos cenários, como escolas e creches municipais, contribuindo com a disseminação da promoção da saúde bucal, com palestras socioeducativas, escovação supervisionada, aplicação tópica de flúor e tratamento restaurador atraumático (ART). Diante do exposto, pode-se concluir que as atividades realizadas pelas LA's, possuem grande caráter em promover uma melhor formação do discente, uma vez que participando dessas tarefas, se tornam profissionais mais humanizados e capacitados para exercer suas funções.

Palavras-chaves: Atividades; Extensão; Extracurricular; Formação; Saúde Pública.

1 INTRODUÇÃO

O ensino superior tem capacidade de influenciar na sociedade de forma positiva, podendo garantir assim, a melhoria do corpo social através da formação de profissionais capacitados (CAVALCANTE *et al.*, 2018). Visto isso, durante a formação acadêmica o

discente é exposto à diversas atividades extracurriculares para ampliar ainda mais os seus conhecimentos, a fim de garantir uma melhor qualidade de ensino e, futuramente, se tornar um profissional capacitado para exercer sua profissão de maneira adequada.

Diante do exposto, as ligas acadêmicas se tornaram uma possibilidade para influenciar no desenvolvimento profissional do acadêmico, uma vez que as LA's são responsáveis para desenvolver atividades em diversos cenários do ensino, visando aprofundar os conhecimentos sobre áreas importantes, integrando o ensino, pesquisa e extensão (BORSTMANN *et al.*, 2023).

A primeira liga acadêmica no Brasil foi fundada em 1920, conhecida como “Liga de Combate à Sífilis”, pela Faculdade de Medicina de São Paulo. Com o passar dos anos, grupos de discentes com interesses em comum, de forma voluntária, e com orientação de professores, aprofundam seus conhecimentos em atividades de diversas áreas do conhecimento, e consequentemente, contribuem com a sociedade, pois a partir dessas ações, estarão mais preparados para atenderem as necessidades da comunidade (BORSTMANN *et al.*, 2023).

Ainda não se tem um conceito concreto para definição das LA's, mas pode-se dizer que são entidades fundadas sem fins lucrativos, formadas por discentes e auxiliados por professores e profissionais da área específica da Liga (BASTOS *et al.*, 2012). Durante a formação acadêmica, os ligantes são estimulados a desenvolver ações que são essenciais para sua atuação, como prestar um atendimento de qualidade, holístico, singular e sem distinções, além da execução das técnicas adequadas durante o cuidado prestado (PONTES *et al.*, 2021).

Uma das principais habilidades adquiridas pelos universitários participantes das LA's é desenvolver capacidade de estímulo ao trabalho em equipe para uma assistência à saúde de qualidade, a reflexão crítica e a autonomia dos estudantes, uma hora que as ligas são formadas por um grupo de estudantes, divididos em diretoria (alunos responsáveis por organizar as atividades) e os ligantes propriamente ditos (SILVA, 2018).

Com isso, é notório que as atividades proporcionadas pelos componentes das ligas proporcionam a troca de experiências construtivas, de forma que promovem o aprimoramento das habilidades técnicas, garantindo a promoção em saúde para a sociedade.

2 RELATO DE EXPERIÊNCIA

As atividades organizadas pela LAOSC (Liga acadêmica de odontologia em Saúde Coletiva) da faculdade Asces-Unita abordam diversos temas relacionados aos cuidados da saúde bucal. Dentro deste contexto, os discentes do centro universitário têm a oportunidade de aprimorar seus conhecimentos em áreas fundamentais como saúde coletiva, pediatria, patologia, cardiologia, dentística, estomatologia, e ainda reforçar o acolhimento e manutenção do bem estar do paciente.

Estas atividades são conduzidas por profissionais especializados nas mais diversas áreas, sendo eles docentes da própria universidade ou contratados pela rede pública, cada um deles trazendo sua experiência na odontologia.

Assim, os estudantes não apenas absorvem teoria, mas também têm acesso a experiências práticas e orientações que os preparam para os desafios do mundo profissional.

Tabela 1: Eventos organizados pela Liga Acadêmica de Odontologia em Saúde Coletiva no primeiro semestre de 2024.

| Evento | Quantidade de alunos contemplados | População contemplada |
|---|-----------------------------------|-----------------------|
| Escovação e aplicação tópica de flúor em escola | 22 | 228 |
| Palestra abril azul | 22 | - |
| Palestra sobre a odontologia hospitalar | 22 | - |

| | | |
|--|----|-----|
| Escovação, aplicação tópica de flúor e ART em escola | 35 | 65 |
| Ação educativa em empresa privada | 15 | 101 |

Imagem 1: Ação de ART em escola municipal.



Imagem 2: Ação educativa em empresa privada.



Imagem 3: Aplicação tópica de flúor



Imagem 4: Escovação supervisionada em escola municipal.



3 DISCUSSÃO

O curso de odontologia exige uma formação complexa e multifacetada, demandando muito domínio em habilidades clínicas. Para além disto, o estudante que tem integração com a comunidade e entende a importância da saúde coletiva, se destaca na graduação, pois possui uma visão mais ampla em diversos aspectos. Diante disto, a atuação da LAOSC, surge com um papel fundamental para a preparação de estudantes, visando aprofundar os conhecimentos sobre áreas importantes, integrando o ensino, pesquisa e extensão (BORSTMANN *et al.*, 2023).

A LAOSC, em seu semestre de atuação, se mostrou crucial para a ampliação do conhecimento dos estudantes de odontologia da Asces-Unita. Através de encontros semanais com conhecimento teórico, palestras educativas, ações sociais e campanhas de educação em saúde. Os acadêmicos vinculados à liga têm a oportunidade de ampliar seus conhecimentos teóricos quando levados para o cenário da prática, permitindo que os estudantes desenvolvam mais habilidades sociais. Desta maneira, o ensino tem impacto positivo na sociedade, garantindo assim, a melhoria do corpo social através da formação de profissionais capacitados (CAVALCANTE *et al.*, 2018)

Participar da LAOSC estimula nos ligantes uma reflexão crítica sobre o papel do dentista na sociedade, além da importância para a prática ética e responsável. Nas ações externas, frequentemente os estudantes enfrentam desafios, como a superação de exercer um procedimento sem condições exclusivas que o consultório odontológico oferece, tornando-se uma experiência enriquecedora, que contribui para o crescimento pessoal e profissional dos estudantes. A capacidade de adaptar as abordagens ao cenário local, quando precário, é uma habilidade valiosa para um profissional de saúde.

A LAOSC oferece aos estudantes papéis de liderança, ao deixar alunos responsáveis pela organização de atividades. Isto proporciona habilidades de integração, comunicação e responsabilidade. Habilidades estas, essenciais para a prática profissional, especialmente na área da saúde. Desta forma, com essas características estarão mais preparados para atenderem as necessidades da comunidade (BORSTMANN *et al.*, 2023).

4 CONCLUSÃO

Em síntese, a Liga Acadêmica de Odontologia em Saúde Coletiva, então, torna-se fundamental para a formação de profissionais humanizados, competentes e com um olhar diferenciado para a saúde pública. Sua estrutura dinâmica e foco em educação em saúde

bucal, pesquisa e extensão permite uma formação abrangente, preparando os alunos para os desafios e realidade da saúde pública, além de incentivar a busca pela mudança da mesma, contribuindo para a melhoria das práticas de saúde e educação na comunidade.

REFERÊNCIAS

BONIN, J. E. et al. Liga acadêmica de medicina de Família e comunidade: instrumento de complementação curricular. **Rev.APS**, ago. 2010.

BORSTMANN, E. da S.; LANGECKER, M. M.; WINGERT, M. F.; BAIERLE, M. I.; FERON, B.; FAVERO, E.; PALUDO, J. S.; MORAES, R. B. Contribuições da Liga Acadêmica de Cariologia para a formação dos estudantes e para a comunidade: relato de experiência. **Revista da ABENO**, [S. l.], v. 23, n. 1, p. 2018, 2023. DOI: 10.30979/rev.abeno.v23i1.2018.

BORSTMANN, E. DA S. et al. Contribuições da Liga Acadêmica de Cariologia para a formação dos estudantes e para a comunidade: Relato de experiência. **Revista da ABENO**, v. 23, n. 1, p. 2018, 2023.

Cavalcante, A. S. P. Vasconcellos, M. I. O., Lira, G. V. Henriques, R. L. M., Albuquerque, I. N. M., Maciel, G. P. Ribeiro, M. A., & Gomes, D. F. (2018). As Ligas Acadêmicas na Área da Saúde: Lacunas do Conhecimento na Produção Científica Brasileira. **Revista brasileira de educação médica**, 42(1), 199–206.

COSTA, R. M. et al. Liga Acadêmica Baiana de Educação em Saúde Bucal (LABESB): Experiência de Discentes em Odontologia com Educação em Saúde Bucal. **Revista Brasileira de Ciências da Saúde**, v. 19, n. 3, p. 219–226, 2015.

PONTES, Crislane de Oliveira; SANTOS, Jéssica de Souza Rodrigues; PEREIRA, Dayse Carla Alves Sales; SILVA, Evylee Hadassa Barbosa; SANTOS, Amuzza Aylla Pereira dos. A IMPORTÂNCIA DAS LIGAS ACADÊMICAS PARA A FORMAÇÃO UNIVERSITÁRIA. **Gep News**, [S. l.], v. 5, n. 1, p. 466–472, 2021.

SILVA, L. E. As ligas acadêmicas e suas repercussões na formação profissional. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) - Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2018.